

TRANSTORNOS ALIMENTARES EM ESTUDANTES DE NUTRIÇÃO: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Hellen Kelly da Silva¹, Andrine de Sousa Carvalho², Márcia Maria Rodrigues³, Thalia de Oliveira Fontenele⁴, Aline Maria Barros Moreira⁵, Maria Auxiliadora Ferreira Araújo⁶

¹Acadêmica de Nutrição do Centro Universitário INTA-UNINTA. Sobral, Ceará. E-mail: kelly12183@gmail.com; ²Acadêmica de Nutrição do Centro Universitário INTA-UNINTA. Sobral, Ceará. E-mail: moraisandryne@gmail.com; ³Acadêmica de Nutrição do Centro Universitário INTA-UNINTA. Sobral, Ceará. E-mail: marciamaria2712@gmail.com; ⁴Acadêmica de Nutrição do Centro Universitário INTA-UNINTA. Sobral, Ceará. E-mail: thaliafontenele02@gmail.com; ⁵Nutricionista, egressa do curso de Nutrição do Centro Universitário INTA-UNINTA. Sobral, Ceará. E-mail: alinembmoreira@gmail.com; ⁶Professora do Centro de Ciências da Saúde (CCS) do Centro Universitário INTA-UNINTA. Sobral, Ceará. E-mail: sulypsico@gmail.com

Introdução: Os transtornos alimentares são caracterizados por comportamentos relacionados a alimentação e a insatisfação corporal, resultando no consumo ou na absorção alterada de alimentos, comprometendo a saúde física, ou o comportamento psicossocial. Os padrões de beleza impostos pela mídia os quais correspondem a corpos fortes, magros e perfeitos, são fatores favoráveis ao desenvolvimento de transtornos alimentares, afetando principalmente os estudantes de nutrição devido à pressão social que existe com relação aos padrões estéticos atuais. **Objetivo:** Analisar na literatura a incidência de transtornos alimentares em estudantes de nutrição. **Material e Método:** O presente estudo teve delineamento baseado em uma revisão de literatura sobre transtornos alimentares em acadêmicos de nutrição. Foi realizado uma busca na base de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), utilizando os DeCS “transtornos da alimentação”, “estudantes” e “ciências da nutrição” onde se encontrou inicialmente 197 resultados. Aplicou-se o primeiro filtro “texto completo” sendo obtidos 121 resultados, logo em seguida foi usado o filtro “intervalo de publicação” sendo especificado os últimos 5 anos e se obteve 57 publicações. Além disso, o filtro “idioma” também foi aplicado e originou 13 resultados. Por fim foram analisados os títulos, sendo selecionados para o presente estudo 7 artigos. **Resultados e Discussão:** Os Transtornos Alimentares apresentam-se em elevado percentual de risco nos acadêmicos do Curso de Nutrição, tal fato pode estar relacionado ao constante contato dos estudantes com conhecimentos acerca da alimentação e saúde, e pode estar associado a uma pressão social com relação aos padrões estéticos atuais, levando também em consideração a influência do uso de mídias sociais, promovendo uma necessidade de adaptação à sociedade e uma baixa autoestima, fatores que podem determinar uma insatisfação corporal. Constatou-se também que estudantes com sobrepeso ou obesidade apresentam maiores chances de desenvolverem, principalmente, transtornos alimentares como a Anorexia Nervosa e Bulimia Nervosa. Destacando-se que a prevalência é maior em estudantes do sexo feminino. **Conclusão:** Os achados do presente estudo apontam que os estudantes do curso de nutrição, apresentam maior prevalência de risco para o desenvolvimento de transtornos alimentares e alteração da percepção da imagem corporal, principalmente os que estão acima do peso ou com sobrepeso. Resultados estes preocupantes, visto que, a causa está associada a busca do corpo perfeito que lhe são impostos e não a busca do corpo saudável. Tendo isso em vista se faz necessário a elaboração e aplicação de medidas de promoção e prevenção de transtornos alimentares com estudantes de Nutrição.

Descritores: Transtornos da Alimentação, Estudantes, Ciências da Nutrição.